

---

# DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE

CANDIDATURA

---



OBIONORTE@GMAIL.COM



## ÓRGÃOS SOCIAIS

### DIREÇÃO

PRESIDENTE: **MÓNICA MAIA-MENDES** - MEMBRO Nº 2732

VICE-PRESIDENTE: **LEONEL PEREIRA** - MEMBRO Nº 4036

VICE-PRESIDENTE: **FERNADO CORREIA** - MEMBRO Nº 983

TESOUREIRO: **CARLOS ANTUNES** - MEMBRO Nº 1887

SECRETÁRIO: **PAULA MINHOTO** - MEMBRO Nº 397

VOGAL: **MILENE MATOS** - MEMBRO Nº 4078

VOGAL: **FILIPA BESSA** - MEMBRO Nº 4074

VOGAL: **NUNO PINTO** - MEMBRO Nº 2916

VOGAL: **CARLA LOPES** - MEMBRO Nº 2275

### MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

PRESIDENTE: **JORGE PAIVA** - MEMBRO Nº 60

VICE-PRESIDENTE: **NUNO GOMES OLIVEIRA** - MEMBRO Nº 3352

SECRETÁRIO: **MARIA INÊS SILVA** MEMBRO Nº 4118

---

## MANIFESTO NORTE

Caros Biólogos, colegas e amigos

A Biologia é uma peça motriz, cada vez mais, crucial e relevante na dia-a-dia da sociedade contemporânea (Biologia Humana, Educação, etc.), da cultura dela emergente (científica e outras) e no alavancar do progresso (tecnológico, investigação etc.) que é preciso sustentar, numa perspetiva integrada e transdisciplinar — sem nunca esquecer o ambiente e a conservação e proteção da natureza. Somos um ecossistema e, nesta teia delicada, tudo depende de tudo.

Enquanto profissão cabe, em primeira instância, ao Conselho Diretivo e ao nosso Bastonário, primar pela defesa de todos os parâmetros balizadores que possam ajudar a entender as tendências e os caminhos que a Biologia deve seguir, na sua natural evolução em função de um bem maior. Aos Colégios cabe a importante função de reconhecer e validar as competências específicas, certificando-as.

Contudo o órgão sobre o qual recai maior proximidade com os membros são as equipas que constituem as Delegações Regionais. Cabe a elas o importante papel não só de angariar novos membros, como também o acarinhar e auxiliar todos os outros que já fazem parte deste diversificado bio-tecido que é a OBio. Mas pretendemos ser mais que a porta de entrada ou o cartão de visita. Queremos contribuir por criar pontes de diálogo/reflexão, adequar e maximizar a formação, capacitação e reconhecimento — em suma potenciar as habilitações — além de mostrar e demonstrar inequivocamente porque é crucial que a nossa Ordem exista e, obviamente, subsista.



Queremos ser a linha da frente e também a base do necessário retorno do investimento que os membros fazem, por vezes com grande sacrificio, na OBio.

Antes de respondermos a este desafio de criarmos uma equipa com este perfil, auscultámos muitos membros e outros mais que já o foram e se afastaram, no entretanto. Refletimos sobre o muito que nos disseram e, em consequência, desenhamos soluções para os trazer de novo ao seio materno da OBio. A realidade é que temos perto de 4500 membros, mas apenas 1/3 é ativo na interação, e muitos menos são-no necessário apoio à OBio (como recursos, financeiros ou outros).

Queremos ajudar os órgãos máximos da OBio a mudar esta realidade e paradigma que a afunila, aumentando este número, num universo de biólogos e bioquímicos que é bem maior.

Queremos investir nos estudantes de todos os níveis de ensino pois eles são os embriões e futuros recursos desta nossa atividade e profissão. Somos, com as restantes outras 3 delegações regionais, a BASE da OBio, e compenetrados desse nosso papel e responsabilidade queremos servir a base do universo dos biólogos, nutrindo os futuros membros e lutando pelos membros que já fazem parte desta associação profissional.

Visibilidade, proximidade, trabalho e produtividade, maximização e majoração das competências profissionais serão as nossas diretrizes. O vosso voto de confiança é a chave para este processo que assim entendemos iniciar. Damos literalmente a cara por ele e colocamo-nos ao vosso serviço — oxalá se revejam neste projeto e o entendam apoiar, pelo seu potencial, mérito e competência. Porque por vezes é preciso pensar fora da caixa. Porque é sempre preciso mais fazer...

*Programa de Ação (linhas gerais para o quadriénio 2021-25)*

**I. Solidariedade institucional:** *para uma mais efetiva promoção da Ordem dos Biólogos (OBio) e dos seus representados a nível das regiões teremos como missão principal o colaborar ativamente com o Bastonário, o Conselho Nacional, os Conselhos Regionais, os Colégios e demais órgãos institucionais, no desenho das melhores estratégias e soluções a adotar a nível nacional e, enfatizando, a nível regional ou local. Desejamos assim promover a unidade coesiva e mobilizar esforços, direcionando-os ainda de forma mais efetiva (eficiente e eficaz) capazes de maximizar a implementação da OBio a nível da região Norte.*



**II. Participação ativa dos membros:** *Procuraremos contribuir para o sensibilizar societal e uma maior e mais dignificante/gratificante valorização de todo e qualquer Biólogo, no exercício das suas múltiplas vertentes profissionais, através de uma participação ativa e direta dos membros em diferentes e diversas iniciativas e grupos/redes de trabalho, de reflexão, debates/tertúlias, seminários, ações de formação, entre outras, apoiando/interagindo também com clubes e associações locais (de ambiente, proteção da natureza, saúde, ensino, etc.) sem esquecer que num mundo globalizado a abrangência do que faremos terá visibilidade nacional.*

**III. Divulgação:** A *Biologia* tem um impacto social muito grande, pela sua importância crescente, em áreas sensíveis como a Educação, o Ambiente, a Saúde, a Biotecnologia e a Comunicação de Ciência, entre outras — áreas estas que, cada vez mais, se intersectam entre si e/ou áreas afins, criando novos nichos de intervenção. Assim, serão desenvolvidos esforços para capitalizar esse interesse público através de várias ações promotoras de uma maior visibilidade dos Biólogos e OBio, em registo regional e também nacional e até internacional.

**IV. Organização Regional:** além da organização vigente iremos propor a constituição de grupos de trabalho e reflexão informais que possam colaborar dinamicamente com o Conselho Regional tendo em vista uma maior dinamização e abrangência dos assuntos ou áreas de intervenção pertinentes e da atualidade com a edição da revista online **Biólogos a Norte**, destinada a dar voz aos biólogos (professores, investigadores/bolseiros, trabalhadores da saúde e bioquímicos, etc.) que trabalham na nossa área geográfica, quer através de entrevistas, quer de artigos de autor ou de outra natureza mas igualmente pertinentes. Aqui se dará também conta do estado das atividades da Obio Norte bem como das restantes regiões.

**V. Criação de Espaços Regionais:** a existência de um espaço físico próprio (sede regional) representa uma mais valia representativa da OBio. Mais do que constituir um espaço de encontro e proximidade de acesso livre aos membros, permite o sedear de ações (sejam de formação ou outras). Essa sede pode, havendo condições e interesse local, ganhar carácter itinerante para estender essa representatividade/proximidade física aos 4 quadrantes da região norte, a cada ano do quadriénio.

**VI. Intervenção pública:** sempre que se julgue oportuno, o Conselho Regional intervirá publicamente no que diz respeito a assuntos e acontecimentos de âmbito Regional, relativos à *Biologia* e aos Biólogos. Pretendemos desempenhar um papel funcionalmente ativo e preponderante na sociedade local/regional, interagindo com todas as forças sociais da região Norte, nomeadamente as autarquias, as universidades/politécnicos/escolas, os serviços do estado e também o tecido empresarial regional. Procuraremos incrementar formas de diálogo, cooperação e representatividade, em função dos meios disponíveis, com todas as entidades locais e regionais, que nos desafiem e/ou sejam por nós desafiadas a ter uma outra dinâmica e produtividade, sempre na ótica de um desenvolvimento sustentável.

## Quem somos?

Os elementos que constituem esta equipa são Biólogos com um percurso profissional conhecido e reconhecido, que oferece aos membros da Ordem dos Biólogos, de forma implícita e explícita, o garante de uma aposta segura numa equipa coesa, trabalhadora e extremamente dinâmica.

Com um profundo e enraizado sentido de missão, o perfil de todos nós permite antever um mandato onde a ordem do dia será sempre mais fazer, de forma ativa e interventiva e a todos os níveis.

Mas somos e representamos, juntos, muito mais do que a soma das suas partes. Por isso queremos manter a tónica de excelência que sempre nos norteou, contribuindo para fazer crescer ainda mais a nossa Ordem, a dos Biólogos e áreas afins, de forma firme, consolidada e sustentada — **para que todos nós nos revejamos e identifiquemos muito mais** com o que esta nossa associação profissional representa e que tão necessária é ao país e a todo nós.

## PELA BIOLOGIA, PELA OBIO E POR TODOS NÓS — vamos fazer acontecer!



**Mónica Maia-Mendes**, bióloga licenciada em Ciências do meio Aquático e Mestre em Ciências do Mar e Recursos Marinhos, atualmente presidente da Delegação Regional Norte da OBIO — delegação esta que se destacou em função do muito que conseguiu fazer e oferecer aos seus membros. Exerce funções docentes em Ermesinde e tem uma enorme proximidade com o universo do ensino básico e secundário. Tem desenvolvido a sua atividade profissional em prol da divulgação e promoção da Educação Ambiental especialmente em meio aquático. Promotora de diversos projetos e formações para os mais diversos públicos, especialmente docentes e grupos escolares sendo colaboradora do Projeto Rios, LivingRivers, Life Invasqua e ProjetoAqua.  
<https://www.linkedin.com/in/monicamaimendes/>



**Leonel Pereira** é Licenciado em Biologia (ramo Científico), Doutorado em Biologia (especialidade Biologia Celular) e título de Agregado (Biociências, especialidade em Biotecnologia), pela Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra, onde é atualmente Professor. Além de docente nesta universidade, é Investigador integrado no MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente). Os seus interesses centram-se sobretudo nas áreas da Biodiversidade Marinha (algas), Biotecnologia Marinha (compostos bioativos de algas) e Ecologia Marinha (avaliação ambiental). Galardoado com vários prémios/distinções é autor de mais de 200 publicações (artigos, capítulos e livros).  
<https://www.cienciavita.pt/portal/3714-5552-19FE>



**Fernando J. S. Correia**, Biólogo, especializou-se em Comunicação de Ciência, na vertente da Ilustração Científica (IC) onde desenvolve e/ou coordena projetos, desde 1988. Enquanto Assistente Convidado do Dep. de Biologia da Universidade de Aveiro, tem sob sua direção o Laboratório de Ilustração Científica (LIC) e a coordenação geral do Curso de Formação em Ilustração Científica, por ele aí criado em 2011. Entre outros cargos e funções, presidiu à Fundação Mata do Buçaco (2014). Frequentemente convidado como palestrante, foi galardoado com vários prémios/distinções (científicos e em IC), a nível nacional e internacionalmente. Participou em várias exposições nacionais e internacionais — assumindo o papel de curador em muitas delas — e é ainda autor de mais de 102 publicações (artigos, capítulos e livros) e co-autor de 47.  
<https://www.linkedin.com/in/fernando-correia-ilustracao-cientifica-biologo>



**Carlos Antunes** é Doutorado em Ciências Biomédicas, especialidade de Fisiologia, pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto. Diretor do Aquamuseu do Rio Minho (Vila Nova de Cerveira) e Investigador do CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental-UP), no qual é responsável do Grupo de Ecologia Estuarina e Invasões Biológicas. A sua atividade profissional divide-se entre a comunicação de ciência e a investigação na área da Ecologia Aquática.  
[https://www.researchgate.net/profile/Carlos\\_Antunes4](https://www.researchgate.net/profile/Carlos_Antunes4)



**Paula Viegas Minhoto** é bióloga e docente no Agrupamento Emídio Garcia em Bragança, onde coordena um projeto de gestão e manutenção de uma horta biológica e compostagem doméstica. Tem vindo a desenvolver projetos escolares com a Fundação Ilídio Pinho e ETwinning na área ambiental onde, conjuntamente com os seus alunos, tem sido distinguida com vários prémios. É ainda coordenadora do “Clube Cozinhar com Ciência” e integra o conselho editorial da revista “adolescência” e colaboradora assídua do Centro Ciência Viva de Bragança e formadora de professores.

[www.linkedin.com/in/paula-minhoto-04b71a2a/](http://www.linkedin.com/in/paula-minhoto-04b71a2a/)



**Milene Matos** é licenciada e doutorada em Biologia (Univ. Aveiro). Formação complementar em educação ambiental, ecologia florestal, gestão florestal, (Univ. Wageningen), Comunicação de Ciência (Univ. West of England), Ciências da Comunicação (Univ. Amsterdam) e Marketing (IMF International Business School). Tem mais de 15 anos de experiência em monitorização e gestão de vida selvagem. Responsável por diversos projetos educativos e estratégias de sustentabilidade para o grande público, autarquias e áreas naturais. Fundadora e gestora da Associação BioLiving.

[www.milenematos.com](http://www.milenematos.com)



**Filipa Bessa** é bióloga, Mestre em Ecologia Marinha e Doutorada em Biociências pela Universidade de Coimbra/UC (Portugal) em parceria com a Universidade de Florença (Itália). Atualmente, é investigadora no MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da UC. A sua investigação tem-se focado na avaliação dos efeitos de atividades humanas com foco para a poluição por (micro)plásticos nos ecossistemas marinhos e costeiros. Neste âmbito, tem participado em vários projetos nacionais e internacionais e é membro do grupo de trabalho Internacional da SAPEA “Micro e Nano Plásticos”, que apoia o Mecanismo de Aconselhamento Científico da Comissão Europeia (SAM). Coordena projetos relacionados com processos inovadores para a deteção e mitigação de lixo marinho (UAS4Litter) e de ciência-cidadã (lixomarinho.app). Em paralelo, promove iniciativas de comunicação de ciência (exposições fotográficas, palestras e workshops) relacionadas com a literacia dos oceanos e a problemática da poluição por plásticos.



**Nuno Pinto**, biólogo, Licenciado em Biologia pela Universidade de Aveiro e Mestre em Ecologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia Universidade de Coimbra. Ao longo da carreira desenvolveu vários projetos de investigação na área da ecologia de vertebrados, de monitorização e impacte ambiental, tendo também vasta experiência em educação ambiental, na divulgação e comunicação da ciência e como dirigente associativo nas áreas da cultura e conservação da natureza. Colaborador e gestor em diversos projetos nacionais e internacionais nas áreas do ambiente, ciência e educação (Projeto LIFE; ERASMUS+, etc.).



**Carla Lopes**, bióloga, Mestre em Ciências do Mar e Recursos Marinhos (Universidade do Porto) e doutorada em Multimédia em Educação (Universidade de Aveiro) é professora assistente no Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Penafiel). Especialista pós-graduada em Turismo da Natureza, foi responsável por várias atividades de Educação Ambiental e de Ecoturismo desenvolvidas em território nacional e internacional. Desenvolve a sua atividade profissional entre a Investigação Científica e a Educação Ambiental, atualmente com enfoque na formação inicial e contínua de professores, e dinamizando ações de formação.

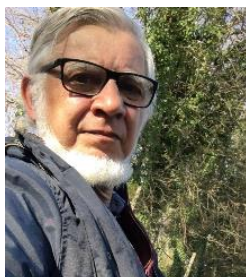
[www.linkedin.com/in/camvlopes/](http://www.linkedin.com/in/camvlopes/)



**Jorge Américo Rodrigues Paiva**, licenciado em Biologia e doutorado em Recursos Naturais e Meio Ambiente, já aposentado, foi investigador principal na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, onde lecionou algumas disciplinas. Foi também professor convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, e nas Universidades de Aveiro, da Madeira, Vasco da Gama (Coimbra) e Vigo (Espanha).

A sua atividade científica e em defesa do meio ambiente foi já distinguida com vários prémios. Publicou trabalhos sobre filotaxonomia, palinologia, biodiversidade e ambiente.

Apresentou e continua a apresentar variadas comunicações, sendo um palestrante e conferencista profícuo em congressos e ações pedagógicas, bem como em ações de defesa dos valores naturais.



**Nuno Gomes Oliveira** (10/02/1956) foi colaborador do Núcleo de Estudos Ornitológicos da Faculdade de Ciências do Porto desde 1973 e proponente da criação da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto. Em 1974 fundou o NPEPVS (Núcleo Português de Estudo e Proteção da Vida Selvagem), e em 1982 criou o Parque Biológico de Gaia, que dirigiu até 2016.

É titular do Diploma Internacional de Ecologia Humana (Univ. Bordéus) com equivalência ao Grau de Mestre (Univ. Évora), Licenciado em Biologia (Univ. Bordéus) e doutorado em Biologia (Univ. Coimbra).

É Técnico Superior do Município de V. N. de Gaia e atualmente presidente da Direção da FAPAS – Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade de que foi um dos fundadores em 1990. É autor de vários livros e centenas de artigos e palestras.



**Maria Inês Silva**, licenciada em Biologia, pela Universidade de Aveiro e Mestre em Ecologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Trabalhou em várias Instituições Nacionais como Bolseira de Investigação Científica em projetos relacionados com os acervos museológicos, na área da Botânica, Taxonomia e História da Ciência, bem como na gestão de projetos e de base de dados. Desde o início da sua carreira, colaborou em vários tipos de monitorizações, maioritariamente da flora briológica e vascular.

